

Estado distribui cestas básicas para povos e comunidades tradicionais

Sex 02 outubro

O [Governo de Minas](#) distribuiu, até o momento, 24.284 cestas básicas para povos e comunidades tradicionais, por meio das secretarias de Estado de [Cultura e Turismo \(Secult\)](#) e de [Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#). Os alimentos, doados pelo projeto Fazer o Bem Faz Bem ao AR.te Salva, ainda beneficiarão outras comunidades e povos com a distribuição de mais 4 mil cestas durante as próximas semanas.

Em Minas, há 17 grupos reconhecidos pela Comissão Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CEPCT/MG). Esses segmentos incluem produtores de cultura inseridos em importantes cadeias, que acumulam e transmitem, através das gerações, inúmeros conhecimentos tradicionais.

Foram distribuídas cestas para povos de Matriz Africana e Povos de Terreiro, Ciganos, Circenses, Indígenas, Quilombolas, Vazanteiros, Geraizeiros, Veredeiros, Apanhadores de Sempre-Viva e Pescadores. A doação das cestas básicas foi realizada com base nas demandas apresentadas pelas lideranças das comunidades, a partir de regiões prioritárias de atendimento: Norte, Jequitinhonha, Rio Doce e Vale do Mucuri.

Em boa hora

Na lista das comunidades atendidas está o terreiro Roça N'Gunzo Kaiala Mazambi, em Montes Claros. O dirigente do espaço, Tateto Italandê, destaca que os alimentos chegaram em boa hora. “A maior parte dos nossos integrantes é formada por trabalhadores autônomos, desempregados nesse período de pandemia. Somos muito gratos pelas distribuições, e esperamos que novas parcerias possam ser feitas para enfrentarmos juntos esse momento de pandemia”, afirma.

O projeto AR.te Salva é uma rede solidária formada pela união do Governo de Minas, da iniciativa privada e de entidades da sociedade civil para dar suporte emergencial a profissionais e comunidades em maior vulnerabilidade no momento.